

CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR INCLUSO E O RISCO DE PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR.

STÉPHANIE MONTEIRO FOGGIATTO SILVEIRA, LETÍCIA DE SANTA CLARA, E
CHIGUEYUKI JITUMORI, PROFESSOR ORIENTADOR.

¹ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais
STÉPHANIE MONTEIRO FOGGIATTO SILVEIRA

² Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais
LETÍCIA DE SANTA CLARA

³ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais
CHIGUEYUKI JITUMORI, PROFESSOR ORIENTADOR.

RESUMO: Os dentes do Siso, os terceiros molares, são os últimos a irromper na arcada dentária, ocorrendo muitas vezes a falta de espaço que é um dos motivos da impactação. Outros motivos podem ser, recobrimento por ossos densos ou tecido mole em excesso, mau posicionamento dos dentes, genética, entre outros. A impactação de terceiros molares pode causar inflamações e alterações infecciosas ao longo do processo, tais como: pericoronarite que é uma infecção recorrente, um processo infeccioso da mucosa oral em torno de um dente parcialmente irrompido. O planejamento cirúrgico é fundamental para evitar complicações, com exames clínico e radiográfico o profissional poderá traçar a melhor conduta para cada paciente.

(PALAVRAS-CHAVE – terceiro molar incluso, exodontia, complicações).

ABSTRACT:

Wisdom teeth, the third molars, are the last to erupt in the dental arch, often resulting from a lack of space, which is one of the reasons for impaction. Other reasons may be coverage by dense bones or excess soft tissue, poor tooth positioning, genetics, among others. Impaction of third molars can cause inflammation and infectious changes throughout the process, such as: pericoronitis, which is a recurrent infection, an infectious process of the oral mucosa around a partially erupted tooth. Surgical planning is essential to avoid complications, with clinical and radiographic examinations the professional will be able to outline the best course of action for each patient.

(KEYWORDS - impacted third molar, extraction, complications).

INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende informar sobre as causas e indicações para extração de terceiros molares, assim como, a importância de um bom planejamento cirúrgico, com exames complementares que possibilitam ao cirurgião dentista identificar possíveis complicações e planejar como evitá-las. Com auxílio de exames de imagem, entre eles, tomografia, radiografia panorâmica, pode-se identificar as estruturas anatômicas nobres, as quais a cirurgia de extração de terceiros molares possui uma íntima relação, apesar de ser uma cirurgia comum em consultórios odontológicos. Etapas cirúrgicas como a osteotomia, odontosseção, remoção do elemento dentário apresentam um certo risco. Lesões em nervos, como o nervo alveolar inferior, hemorragias e danos aos dentes vizinhos, são complicações que podem vir a ocorrer. (CHIAPASCO *et al.*, 1993; GRAZIANI, 1995; MOREIRA, 1991).

MATERIAL E MÉTODOS

PLANEJAMENTO CIRURGICO:

O planejamento cirúrgico é de extrema importância para o sucesso de uma cirurgia de extração de terceiros molares inclusos, para evitar as já citadas e exemplificadas diferentes complicações cirúrgicas.

Os passos cirúrgicos na odontologia seguem uma ordem, as quais são: Incisão, Divulsão, Diérese, Hemostasia, Exérese e Síntese.

INCISÃO: É a manobra que secciona ou incisa os tecidos, comunicação meio externo com meio interno.

DIVULSÃO: É a separação dos tecidos.

DIÉRESE: É o conjunto de técnicas realizadas para a abordagem do objetivo cirúrgico. Dividida em Incisão e Divulsão.

HEMOSTASIA: São as manobras para interrupção do sangramento, assim como compressão com gaze, pinçamento.

EXÉRESE: É a extração do objetivo cirúrgico.

SÍNTESE: Consiste na tentativa de devolver a morfologia e a função da área operada. É a sutura em si. (Medeiros, Aldo. Filho, Antônio. Intervenções fundamentais em cirurgia: diérese, hemostasia e síntese. 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim espera-se contribuir com o tema, apontando a importância de um planejamento cirúrgico, conhecimento das estruturas maxilo faciais, técnicas cirúrgicas, exames complementares e possíveis complicações, para o sucesso da exodontia de terceiros molares.

CONCLUSÕES

Baseado nas literaturas consultadas, artigos, a solução e indicação para a maioria dos casos de terceiros molares inclusos e impactados leva a intervenção cirúrgica, realizando a exodontia dos elementos. É uma cirurgia que vem sendo uma prática mais rotineira nos consultórios odontológicos, e por isso precisamos estar cientes das possíveis complicações cirúrgicas.

REFERÊNCIAS

(MORO, L.M.; GAYOTTO, M.V.; CAMARGO FILHO, G.P. Indicações para cirurgia de terceiros molares inferiores. Revista Instituto Ciências Saúde. v.19, no, p.121-125. Jul./Dez. 2001).

(WINTER, L. Classificação de Winter. In: Operative oral surgery. Sant Louis: Mosby; 1941.)

(PETERSON et al, 1998; HOWE et al, 1995; OLIVEIRA et al, 1985).

(Brito Ribeiro, Alane, Terceiros molares indicações clínicas para extraí-los, TERCEIROS MOLARES INCLUSOS/RETIDOS/IMPACTADOS, 2021).

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO

SIC 2023 TEC

AS CHAVES PARA O SUCESSO PROFISSIONAL NO MERCADO ATUAL